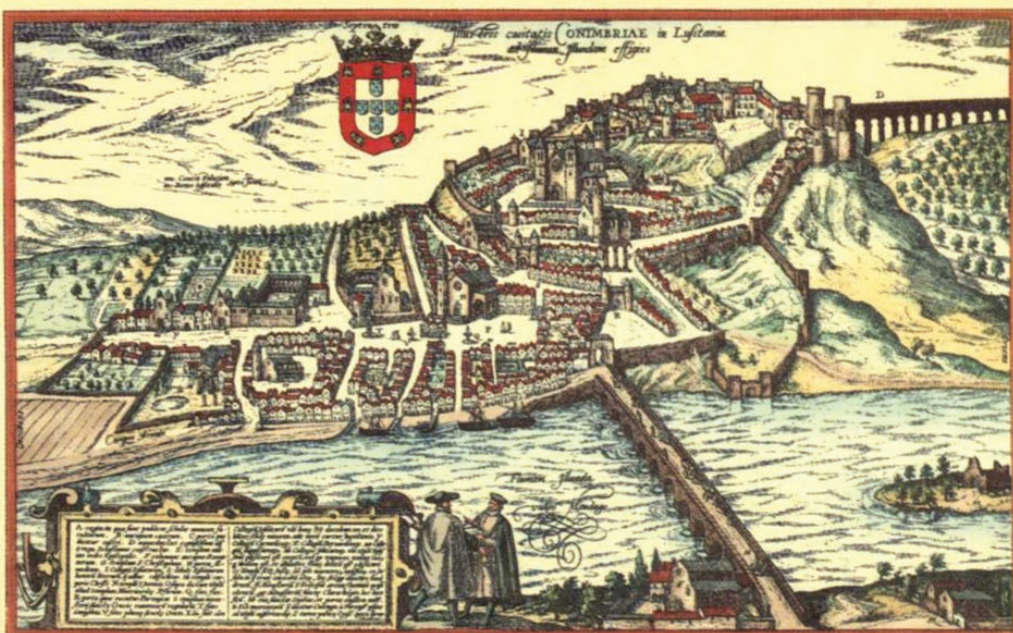


# CADERNOS DE GEOGRAFIA

INSTITUTO DE ESTUDOS GEOGRÁFICOS

FACULDADE DE LETRAS · UNIVERSIDADE DE COIMBRA  
COIMBRA 1994 N.º 13



## ENCONTROS CIENTÍFICOS NA ÁREA DA GEOGRAFIA FÍSICA REALIZADOS EM COIMBRA ENTRE 1992 E 1994

Fernando Rebelo\*

1. No dia 9 de Outubro de 1992 realizou-se, no Auditório da Reitoria, o **I Encontro de Climatologia e Hidrologia Urbanas**, numa organização conjunta do Instituto de Estudos Geográficos e do Instituto de Estudos Regionais e Urbanos da Universidade de Coimbra.

Depois da sessão de abertura em que introduzimos a temática do Encontro, seguiu-se a conferência inaugural pelo Professor Ian Douglas, da Universidade de Manchester, um dos mais reputados especialistas a nível mundial na abordagem das matérias em causa. O autor do conhecido livro *Urban Environment* encantou a audiência com os casos concretos que apresentou recolhidos nas mais diversas cidades de todos os continentes.

Seguiram-se duas mesas-redondas.

Na parte da manhã moderámos uma de Climatologia Urbana. Falou a Professora Doutora Maria João Alcoforado, do Centro de Estudos Geográficos da Faculdade de Letras de Lisboa, sobre o clima urbano de Lisboa, a então ainda apenas Licenciada, agora Professora Doutora, Ana Monteiro de Sousa, do Instituto de Geografia da Faculdade de Letras do Porto, sobre o clima urbano do Porto e o Dr. Nuno Ganho, do nosso Instituto, sobre alguns aspectos importantes do clima urbano de Coimbra.

Na parte da tarde, a moderação da mesa-redonda sobre Hidrologia Urbana coube ao Professor Douglas. Intervieram a Professora Doutora Celeste Coelho, do Departamento de Ambiente da Universidade de Aveiro, que salientou aspectos teóricos deste ramo do conhecimento, o Professor Doutor Lúcio Cunha, do nosso Instituto, que se debruçou sobre características próprias do carso e sua importância para o problema das inundações e poluição em algumas cidades e vilas da região centro-litoral do país, e a Dra. Edite Velhas, do Instituto de Geografia da Faculdade de Letras do Porto, que apresentou o caso do Rio Leça e das suas inundações em espaços urbanizados.

Os participantes atingiram o número de 207 e eram professores oriundos de várias Universidades (14) e Escolas Secundárias (129), estudantes de Mestrado (21), estagiários de Formação Educacional (17), técnicos e investigadores licenciados (5) e convidados diversos (21).

2. No quadro do Programa ERASMUS e integrado num Projecto europeu intitulado EURISURBE, iniciou-se na Universidade de Paris I (Sorbonne), no ano lectivo de 1992/93, um curso de pós-graduação sobre avaliação e domínio dos riscos — DESUP (“Diplôme d’Etudes Supérieures”) “Evaluation et Maîtrise des Risques”. Além da Universidade de Paris I, estiveram ligadas desde logo a este curso as Universidades de Roterdão, Groninga e Coimbra.

Coube à nossa Universidade, através do signatário, preparar um estágio de campo para o estudo de casos no âmbito dos riscos em Portugal.

Foi, precisamente, aproveitando a vinda a Coimbra dos alunos deste curso que lançámos o **I Encontro sobre Riscos Naturais Urbanos**. Organizado pelo Instituto de Estudos Geográficos, decorreu no Auditório da Reitoria da Universidade de Coimbra, no dia 2 de Fevereiro de 1993. Além dos 9 alunos do curso (7 licenciados em França, 1 na Holanda e 1 em Portugal), estiveram presentes mais de 300 estudantes e professores de Geografia das mais diversas proveniências no nosso país (339 inscritos).

O Encontro começou com uma palestra do coordenador do Programa, Professor Doutor Lucien Faugères, da Universidade de Paris I, sobre as noções de risco, de perigo e de crise e suas aplicações às cidades e às empresas. Como a cidade de Coimbra foi o exemplo “maior” entre os escolhidos para estudo de casos, falámos, ainda durante a parte da manhã, sobre o problema das cheias do Mondego e das inundações por ele provocadas na cidade ao longo da História.

Na parte da tarde, o Dr. António Campar de Almeida falou da sua experiência no campo dos riscos, principalmente de inundações, no concelho de Anadia, e o Professor Doutor J. M. Pereira de Oliveira encerrou o Encontro falando de riscos na cidade do Porto.

O curso da Universidade de Paris I foi ligeiramente modificado em 1993/94 passando a designar-se DESS (“Diplôme d’Etudes Supérieures Spécialisées”) “Gestion globale des risques et des crises”. A nossa colaboração,

\* Instituto de Estudos Geográficos. Faculdade de Letras. Universidade de Coimbra.

todavia, manteve-se nos mesmos termos dando embora mais importância a riscos não propriamente urbanos, como, por exemplo, os riscos de incêndio florestal.

Não organizámos um novo encontro sobre riscos naturais quando da vinda dos alunos do curso em Fevereiro de 1994. Limitámo-nos a ouvir, no âmbito das actividades lectivas do Instituto de Estudos Geográficos, duas conferências que nos foram trazidas pelos Professores Lucien Faugères (mais teórica, ainda sobre as noções de risco e de crise) e Jean-François Noël (mais prática, sobre riscos ambientais).

**O II Encontro sobre Riscos Naturais Urbanos**, igualmente organizado pelo Instituto de Estudos Geográficos, veio a realizar-se no dia 6 de Dezembro de 1994 aproveitando a passagem por Coimbra de Gérald Garry, funcionário superior do Ministério do Equipamento, dos Transportes e do Turismo francês e Professor convidado em várias Universidades. Doutorado com uma tese sobre as inundações em França e autor de numerosos trabalhos nessa área, Gérald Garry trouxe-nos muita da sua experiência na palestra que proferiu no Auditório da Reitoria e que intitulou “Le rôle de la cartographie dans la gestion des zones inondables en France”.

Antes, tinham já falado, a abrir as intervenções da parte da manhã, o Professor Doutor Lúcio Cunha e o Dr. Mário Matos, do nosso Instituto, sobre o “enquadramento geográfico das obras de regularização do Mondego”. Depois, falou o Engenheiro João Rocha, Investigador Coordenador do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, sobre “risco de inundações em Portugal”.

Da parte da tarde, a Dr. Ana Bartolomeu de Araújo, do Grupo de História da Faculdade de Letras de Coimbra, apresentou uma comunicação intitulada “Riscos sísmológicos - um caso de estudo, o terramoto de Lisboa de 1755” e o Professor Doutor António de Sousa Pedrosa, do Instituto de Geografia da Faculdade de Letras do Porto, falou sobre riscos geomorfológicos exemplificando com movimentos de terras no norte de Portugal.

Coube-nos encerrar o Encontro com uma palestra que intitulámos “Riscos naturais em Portugal. A síntese possível”.

Com 320 participantes inscritos, na sua maior parte estudantes e professores de Geografia vindos de muitos pontos do país, chegámos, porém, em certos momentos, a ter mais de 450 pessoas no Auditório, o que demonstra inequivocamente o interesse que temas como estes despertam não só nos geógrafos, mas também em todos os que trabalham em áreas próximas.